

Questionário 8º Ano.

Teste, 3º Período

- 1) Por que podemos afirmar que a Confederação do Equador foi um movimento liberal?

R: A Confederação do Equador foi um movimento que se opunha ao autoritarismo de Dom Pedro I. Os revoltosos buscaram formar uma República, na qual as elites teriam a liberdade tanto de traçar os rumos políticos quanto econômicos da nação.

- 2) Por qual motivo o Brasil entrou em guerra com o governo de Buenos Aires em 1825?

R: O Brasil declarou guerra contra a Argentina em 1825 para recuperar a Província Cisplatina, que havia sido anexada às Províncias Argentinas após separar-se do Brasil.

- 3) Relacione a morte de Dom João VI, rei de Portugal, com o agravamento da crise política pela qual o governo de Dom Pedro I passava ao final da década de 1820.

R: Após a morte de D. João VI, o trono português, que deveria ser ocupado por D. Pedro I, ficou vago, gerando uma crise sucessória. Tal crise tomou os focos do imperador do Brasil, que foi acusado por seus opositores de estar negligenciando os problemas brasileiros para preocupar-se com a sucessão do trono português.

4) Por que podemos afirmar que o Período Regencial foi uma “experiência republicana” no Brasil entre dois governos monárquicos?

R: Porque os representantes eram eleitos, ao invés de herdarem seus mandatos, bem como governaram por períodos limitados de tempo, ao invés de vitaliciamente.

5) Descreva os três principais grupos políticos que se formaram no Brasil no início do Período Regencial.

R: Liberais Moderados: Formado por uma aristocracia rural, defendiam uma monarquia constitucional, ou seja, um poder centralizado, porém com limitações ao poder central.

Liberais Exaltados: Formado principalmente por classes médias urbanas, defendiam a autonomia política e econômica das províncias, ou seja, uma maior descentralização do poder.

Restauradores: Formado por grandes comerciantes e burocratas portugueses, defendiam a volta de D. Pedro I de Portugal para reassumir o trono brasileiro.

6) Relacione a instabilidade política do Período Regencial com a formação da Guarda Nacional.

R: As disputas políticas que se instauraram no Brasil após a renúncia de D. Pedro I geraram um temor por uma onda de rebeliões pelo país, o que incentivou o poder central a criar uma milícia civil armada (Guarda Nacional) para poder sufocar possíveis revoltas.

7) De que forma o Ato Adicional de 1834 gerou uma certa estabilidade política durante o Período Regencial?

R: O Ato Adicional de 1834, ao criar assembleias legislativas provinciais, satisfez os Liberais Exaltados, por representar uma maior descentralização política. Porém, ao substituir a Regência Trina por uma Regência Una, gerou uma maior centralização do poder em escala nacional, satisfazendo os Liberais Moderados.

8) Relacione os grupos sociais que compuseram as revoltas regenciais estudadas (Cabanagem, Malês e Farrapos) com as diferenças de tratamento por parte do poder central com tais movimentos.

R: A Cabanagem e a Revolta dos Malês foram movimentos sociais que tiveram as camadas populares atuando na linha de frente, logo, a reação do governo foi muito dura. Já a Revolta dos Farrapos foi um movimento essencialmente de elite, o que garantiu aos revoltosos penas brandas após a repressão do movimento.

9) Por que podemos dizer que as inúmeras revoltas que ocorreram durante o Período Regencial favoreceram o Golpe da Maioridade?

R: O clima de instabilidade que se instaurou no Brasil durante o Período Regencial, evidenciado pelas revoltas que ocorreram, foi justamente o que influenciou as elites a articularem um golpe para centralizar novamente o poder, garantindo uma maior estabilidade política.